



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

QUALIDADE DOS MONITORAMENTOS DE FAUNA NO LICENCIAMENTO AMBIENTAL DE GRANDES PROJETOS MINERÁRIOS

Amanda Dias^{1*}, Adriano Paglia², Alberto Fonseca³

1. Programa de Pós Graduação em Ecologia de Biomas Tropicais, Universidade Federal de Ouro Preto.
2. Programa de Pós Graduação em Ecologia, Conservação e Manejo da Vida Silvestre da Universidade Federal de Minas Gerais.
3. Programa de Pós-Graduação em Engenharia Ambiental, Universidade Federal de Ouro Preto. *Autor correspondente amandamonik@yahoo.com.br

Tema: Ecologia Aplicada. Meio de apresentação: Pôster

O desenvolvimento econômico tem aumentado as pressões sobre os recursos naturais. A perda da biodiversidade alcançou níveis alarmantes, especialmente devido à perda de habitats. Instrumentos de controle e mitigação dos impactos das atividades humanas, como o Licenciamento Ambiental são fundamentais para o gerenciamento ambiental. Nesse contexto os monitoramentos de fauna tem o papel de dizer se os táxons monitorados estão sofrendo mudanças populacionais em função dos impactos, fundamentar ações de gerenciamento e funcionar como alerta de tendências prejudiciais. Entretanto muitos monitoramentos são falhos e ineficazes. As principais lacunas são: falta de perguntas bem definidas, de modelos conceituais robustos, de bons delineamentos experimentais e deficiências na escolha dos métodos e tratamento dos dados. Este trabalho objetivou caracterizar as principais falhas dos monitoramentos de fauna no âmbito do licenciamento ambiental estadual de grandes projetos minerários em Minas Gerais, bem como apontar caminhos para melhoria. Foram feitas entrevistas (método *Survey*) com 37 especialistas que prestam consultorias em monitoramentos de fauna para o licenciamento ambiental. O formulário conteve 15 afirmações, com as quais o profissional escolhia seu grau de concordância e duas questões discursivas. Os resultados mostraram que os monitoramentos não apresentam perguntas, hipóteses, objetivos claros e tem duração insuficiente. As principais limitações são: restrições financeiras para manter estudos de longo prazo e contratar profissionais experientes; e despreparo dos órgãos ambientais para analisar e fiscalizar os monitoramentos de fauna. Melhores práticas são fundamentais para aumentar a qualidade desses estudos. Cada monitoramento precisa ser delineado especificamente de acordo com seus objetivos e ter financiamento e tempo adequados. A contratação de profissionais experientes, considerando o melhor custo-benefício em vez da melhor proposta e a capacitação dos profissionais dos órgãos ambientais é fundamental. Essas melhorias passam pela reformulação das diretrizes legais e processuais que orientam os monitoramentos de fauna no licenciamento ambiental estadual em Minas Gerais.

Agradecimentos: Os autores agradecem a CAPES pela concessão da bolsa de mestrado e FAPEMIG, pelo financiamento para Participação Coletiva em Eventos de Caráter Científico e Tecnológico.